



Moribundas vontades

Fernando Pellon

Eu ingeri uma dose letal de veneno

E saio pela cidade

Tudo está consumado

Agora é fatalidade

O porvir então se resume

Em mera questão de tempo

Eu condensei meu futuro

Perspectivas de vida

Em parques, fugazes momentos

E pelas ruas vou me liberando

Quebrando vidraças

Desacatando a autoridade

Blasfemando contra a vontade de Deus

Contra a Pátria

E a Propriedade

A agonia de um suicida

É a mais fiel expressão da liberdade

Uma nau sem amarras

Que os ventos da sorte

Conduzem ao porto, à morte

Sempre gostei do vermelho

“A cor do pavilhão é a cor

Do nosso coração”

E tento sem hesitar

Com um objeto cortante

Seccionar a jugular

Então, numa poça de sangue

Descubro afinal que a felicidade

É ver enfim satisfeitas

Com todas as letras

As minhas moribundas vontades.

*1	*2	Em ⁷ (^b 5)	A ^b 7(^b 9)	D ⁷ (¹³)
D ^b 7([#] 9)	C ⁶	B ⁷ (^b 9)	B ^b 7(⁹)	E ⁷ ([#] 9)
Am	Am ^{7M}	Am ⁷	Am ⁶	Gm ⁶ /B ^b
A ⁷ (^b 13)	Dm ^{7M}	A ⁷ /C [#]	Dm/C	B ^b 7 ^M /D
Dm ⁶	Dm ⁷	G ⁷ (⁹)	G ⁷ ₄ ⁹	C ⁶ ₉
C ⁷ ₄ ⁹	C ⁷ (⁹)	F ⁶	F ^{7M} ([#] 5)	C/B ^b
F ^{7M} /A	F ^{#m} 7(^b 5)	E ⁷ ₄ ⁹	A ⁷	D ⁷ /F [#]
C ^{7M}	Bm ⁷ (^b 5)	E ⁷ (^b 9)	Am ^{ad} 4	F ⁷ (⁹)
E ⁷ (⁹)	E ^b 7(⁹)	B ^b 6/D	D ⁷ (⁹)	A [#] o

G^7/B 	$C^{7M(\#5)}$ 	C^{ad9}/E 	B_b^{ad9}/D 	$B^7(b13)$ 	E_m^7 	$A^7(b9)$ 	$B_b^7(\overset{9}{13})$
A_m/E 	F^7M 	A_m/G 	G_m^6/D 	A^7/E 	D_m/F 	$G_m^7_9$ 	F^6/A
$D_b^7_9$ 	C^6/E 	$G^7(b9)$ 	$G^\#m/B$ 	E_m/G 	$G^\#m/F^\#$ 	E_m^{ad9} 	C_m^6/E_b
E/D 	B/A 	$B_b^7(\overset{9}{13})$ 	B_b^m6 	$D^7(\overset{9}{\#11})$ 	C^6_7M/G 	G/A_b 	C^6_7M